

EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA CAMPANHA DE PREVENÇÃO “MARÇO MARINHO” NA CONSCIENTIZAÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

Autor Principal

Silveli Suzuki Hatano^{1,3} – silvelisuzuki@gmail.com.

Autores

Mariana Bisarro dos Reis¹

Gabriela Helena Rodrigues¹

Luiz Ricardo Soldi¹

Lázaro Novaes¹

Isabella Lemuqui¹

Maria Fernanda Gonçalves¹

Gerson Lucio Vieira²

Elaine Xavier³

Cláudio Hashimoto⁴

Denise Peixoto Guimarães¹

Rui Manuel Vieira Reis^{1,5}

¹*Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM), Hospital de Amor, Barretos/SP, Brasil.*

²*Núcleo de Educação em Câncer (NEC), Hospital de Amor, Barretos/SP, Brasil.*

³*Departamento de Prevenção, Hospital de Amor, Barretos/SP, Brasil.*

⁴*Departamento de Endoscopia, Hospital de Amor, Barretos/SP, Brasil.*

⁵*Escola de Medicina, Universidade do Minho, Braga, Portugal.*

Introdução: Em 2020, o Brasil registrou 20.245 óbitos por câncer de cólon e reto, com uma taxa de mortalidade de 9,56 por 100 mil habitantes. O INCA estima cerca de 44 mil novos casos anuais de câncer colorretal no país até 2025, sendo o terceiro mais frequente, excluindo tumores de pele não melanoma¹. O Hospital de Amor realiza ações preventivas para esse tipo de câncer, através do teste imunoquímico fecal (FIT), que detecta sangramentos invisíveis a olho nu nas fezes e em caso de resultado positivo, realiza a colonoscopia. A campanha "Março Marinho" foi instituída em referência ao Dia Nacional de Combate ao Câncer de Intestino, celebrado em 27 de março. O Hospital de Amor celebra o "Março Marinho" e realiza várias atividades, com o intuito de educar, informar e divulgar dados sobre a prevenção e a incidência do câncer colorretal, estimulando a população a participar do programa de rastreamento. **OBJETIVOS:** Avaliar o número de pessoas que foram conscientizadas sobre o câncer de intestino durante a campanha de prevenção “MARÇO MARINHO” em 2024 realizada pelo Hospital de Amor na cidade de Barretos/SP. **Materiais e Métodos:** Visitas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Barretos com a finalidade de apresentar informações sobre: a evolução do câncer colorretal; fatores de risco; medidas preventivas, sintomas, exames preventivos (colonoscopia e teste FIT), tipos de tratamento, entre outros. **Resultados:** Foram realizadas 20 ações na cidade de Barretos na Casa de Apoio Madre Paulina, no AME Barretos, Postao e nas UBS Cristiano Carvalho, Derby, Barretos II, Ibirapuera, América, Dr. Luiz Spina, Nova Barretos, Pimenta e Marília. Durante essas ações 560 pessoas participaram do Programa de Rastreamento de Câncer

Colorretal, sendo que destes 222 concordaram em participar de projeto de pesquisa. **Discussão:** A campanha de prevenção do câncer colorretal é de fundamental importância, pois busca conscientizar a população sobre um dos tipos de câncer mais comuns e fatais, mas que pode ser prevenido quando detectado precocemente. O diagnóstico precoce é crucial, uma vez que, quando identificado nas fases iniciais o tratamento tem até 90% de chance de sucesso. A campanha também educa sobre a realização de exames preventivos, como a colonoscopia e o teste de sangue oculto nas fezes (FIT), direcionando pessoas com fatores de risco, histórico familiar ou sintomas a buscarem acompanhamento médico. Além disso, visa desmistificar o câncer colorretal e reduzir o estigma associado aos exames, incentivando hábitos de vida saudáveis como alimentação balanceada e prática de exercícios. **Conclusão:** A participação de 560 pessoas no Programa de Rastreamento de Câncer Colorretal reflete a conscientização crescente sobre a importância da detecção precoce da doença. Destaca-se, ainda, a adesão de 222 indivíduos ao projeto de pesquisa, o que não apenas contribui para a melhoria das estratégias de rastreamento, mas também para a ampliação do conhecimento científico acerca do câncer colorretal. Esses resultados ressaltam a eficácia das ações de promoção à saúde e a necessidade de continuidade nesse tipo de iniciativa para promover uma cultura de prevenção e cuidado em saúde na população local.

Palavras-chave: Câncer colorretal. Diagnóstico precoce. Colonoscopia. Teste FIT (Imunoquímico Fecal). Campanha Março Marinho.

Referência Bibliográficas:

Instituto Nacional de Câncer – INCA. Tipos de Câncer. Gov.br, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/numeros/estimativa/sintese-de-resultados-e-comentarios>. Acesso em: 24/09/2024.